
Banco BOCOM

BBM S.A.

***Demonstrações financeiras consolidadas
do Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco" ou "Conglomerado Prudencial"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados, para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentação complementar



Banco BOCOM BBM S.A.

do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BOCOM BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 12 de agosto de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Banco BOCOM BBM S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 ("Condições Especiais - Auditoria das Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais"), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Banco BOCOM BBM S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2019

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Claudia Eliza Medeiros de Miranda'.

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Relatório da administração

Quem Somos

Reconhecido pela sua tradição e excelência, o Banco BOCOM BBM é controlado por um dos cinco maiores bancos comerciais da China, o Bank of Communications, detentor de 80% do seu capital, e os acionistas brasileiros são detentores das demais ações.

Sempre dedicada a oferecer as melhores soluções para os seus clientes, nossa instituição busca atender às necessidades de crédito e serviços financeiros de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de Wealth Management direcionados a pessoas físicas.

Crescemos nossa atuação no Mercado de Capitais local com a originação, estruturação e distribuição de instrumentos de Dívida (DCM). Temos como objetivo apresentar uma alternativa diferenciada de captação aos nossos clientes, gerando melhora em seus perfis de dívida.

Mensagem da Administração

Na primeira metade de 2019 a economia brasileira repetiu a dinâmica dos anos anteriores, com o otimismo inicial dando lugar a projeções mais tímidas de crescimento. Tudo indica que o PIB crescerá menos de 1% em 2019.

O cenário inflacionário, por outro lado, permaneceu favorável. As projeções para 2019 e 2020 encontram-se abaixo da meta e os vetores que poderiam pressionar a inflação para cima estão mostrando pouco ou nenhum fôlego: o fechamento do hiato do produto não ocorreu e os choques negativos de oferta de alimentos e gasolina estão se dissipando.

As evidências de que estamos diante de um novo equilíbrio, com juros neutros mais baixos, também se empilharam ao longo dos últimos meses e reforçaram a visão de que a política monetária não está tão estimulativa.

No panorama internacional, a economia global segue em ritmo de desaceleração, causando uma reversão da perspectiva de política monetária em diversos países. O FED (Federal Reserve) reduziu a taxa de juros em sua reunião de julho para proteger a expansão americana, o BCE (Banco Central Europeu) indicou que poderá colocar os juros em terreno ainda mais negativo e outros Bancos Centrais também afrouxaram sua política monetária ou estão prestes a fazê-lo.

O quarteto atividade fraca, inflação abaixo da meta, juro neutro mais baixo e ampliação da liquidez global permitiu que o Banco Central reduzisse a taxa SELIC de +6,5% para 6,0%. Novos cortes deverão ocorrer nos próximos meses, levando a taxa de juros para próximo de 5,0%, o menor patamar da história.

Por fim, a tramitação da Reforma da Previdência caminhou para um desfecho positivo: a reforma foi aprovada na Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado, que deverá manter o texto que gera uma poupança de BRL930 bilhões em 10 anos. A redução dessa incerteza e juros mais baixos abrem espaço para uma retomada gradual da atividade nos próximos trimestres.

Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o semestre de junho de 2019, com um patrimônio líquido de R\$ 620 milhões e um resultado líquido de R\$ 38 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 12,49% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 6.927 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 5.750 milhões com um crescimento de 24% em relação a 30 de junho de 2018. O índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 16,32% ao final do semestre.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito expandida (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), totalizou R\$ 5.487 milhões ao final do semestre, representando um crescimento de 32% em relação a 30 de junho de 2018.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria para clientes, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Relatório da administração

Wealth Management

A área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos objetivos de longo prazo. No ano passado, nossos ativos sob aconselhamento aumentaram 35%, passando de R\$ 5.780 milhões em 30 de junho de 2018 para R\$ 7.777 milhões em 30 de junho de 2019.

Serviços Financeiros

O BOCOM BBM oferece serviços financeiros, contemplando a estruturação e distribuição de valores mobiliários, operações de derivativos e outros produtos. Visando atender cada vez melhor às necessidades dos nossos clientes, o contínuo aumento no escopo de serviços e produtos financeiros é uma prioridade na estratégia de expansão do BOCOM BBM.

No primeiro semestre de 2019, o Banco coordenou emissões de R\$ 432 milhões em valores mobiliários, sendo R\$ 385 milhões em Debêntures e Notas Promissórias e R\$ 47 milhões em CRI. Nossas receitas de serviços de estruturação e distribuição de valores mobiliários aumentaram mais de 34%, comparativamente com primeiro semestre de 2018.

Pessoas

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 26 de abril de 2019 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas senior unsecured em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"), com perspectiva estável. Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 19 de outubro de 2018, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). A perspectiva destes ratings é "estável".

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2019	30/06/2018
Circulante		3.492.731	2.895.551
Disponibilidades	4	38.713	37.289
Caixa		3	3
Reservas Livres		164	265
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		38.546	37.021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	681.201	381.662
Aplicações no Mercado Aberto	4	553.080	185.016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.574	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	124.547	196.646
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	246.840	312.305
Carteira Própria		5.355	177.767
Vinculados a Compromissos de Recompra		12.476	3.921
Vinculados a Prestação de Garantias		207.222	58.017
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	21.787	72.599
Relações Interfinanceiras		13.152	7.341
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		218	-
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.650	1.479
Correspondentes		11.284	5.862
Operações de Crédito	7	1.823.352	1.341.721
Empréstimos e Títulos Descontados		1.065.297	789.090
Financiamentos		562.393	343.077
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		211.916	242.345
Provisões para Operações de Crédito		(16.254)	(32.791)
Outros Créditos		644.252	778.204
Carteira de Câmbio	8	460.693	687.104
Rendas a Receber		6.666	5.000
Negociação e Intermediação de Valores		1.555	2.979
Avais e Fianças Honrados	7	-	19.954
Diversos	13	134.442	36.452
Créditos Tributários	23	51.197	53.055
Provisões para Outros Créditos	7	(10.301)	(26.340)
Outros Valores e Bens	14	45.221	37.030

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2019	30/06/2018
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		3.409.803	2.727.042
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	-	3.361
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.361
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.531.482	1.189.518
Carteira Própria		979.363	828.990
Vinculados a Compromissos de Recompra		381.566	168.158
Vinculados a Prestação de Garantias		147.124	187.553
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	23.791	4.818
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(362)	-
Operações de Crédito	7	1.847.912	1.454.271
Empréstimos e Títulos Descontados		1.020.460	842.125
Financiamentos		428.200	270.467
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		417.502	359.652
Provisões para Operações de Crédito		(18.250)	(17.973)
Outros Créditos		30.409	79.892
Rendas a Receber		4.062	2.115
Diversos	13	6.212	54.133
Créditos Tributários	23	20.883	23.644
Provisões para Outros Créditos	7	(748)	-
Permanente		24.304	9.690
Investimentos		226	-
Outros Investimentos		2.854	2.628
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.628)
Imobilizado de Uso		10.454	4.623
Intangíveis		13.624	5.067
Total do Ativo		6.926.838	5.632.283

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanços Patrimoniais

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2019	30/06/2018
Circulante		3.950.802	2.974.808
Depósitos	9	1.303.136	797.023
Depósitos à Vista		120.325	133.912
Depósitos a Prazo		1.180.782	658.556
Depósitos Interfinanceiros		2.029	4.555
Obrigações por Operações Compromissadas	10	376.633	69.208
Carteira Própria		376.633	69.208
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11	1.777.922	1.661.304
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		942.986	1.123.891
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		23.963	72.344
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		810.973	465.069
Relações Interfinanceiras		1.094	55
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.094	55
Relações Interdependências		78.017	101.007
Recursos em Trânsito de Terceiros		78.017	101.007
Obrigações por Empréstimos	12	279.604	148.970
Empréstimos no Exterior		279.604	148.970
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12	10.727	1.551
Outras Instituições		10.727	1.551
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 20	13.370	24.231
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.370	24.231
Outras Obrigações		110.299	171.458
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		147	887
Carteira de Câmbio	8	43.501	98.764
Estatutárias		19.018	20.303
Fiscais e Previdenciárias		26.250	16.796
Negociação e Intermediação de Valores		1	8
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 25	779	966
Diversos		20.603	33.734

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2019	30/06/2018
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		2.342.826	2.051.726
Depósitos	9	428.093	303.299
Depósitos a Prazo		428.093	302.956
Depósitos Interfinanceiros		-	343
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11	1.362.578	1.277.209
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		502.711	278.887
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		55.842	15.660
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		598.387	982.662
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - Dívida Subordinada		205.638	-
Obrigações por Empréstimos	12	396.294	387.038
Empréstimos no Exterior		396.294	387.038
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 20	70.570	30.767
Instrumentos Financeiros Derivativos		70.570	30.767
Outras Obrigações		85.291	53.415
Sociais		33.149	16.119
Estatutárias		21.435	10.698
Fiscais e Previdenciárias		18.850	11.502
Diversos		11.826	14.810
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 25	31	286
Resultado de Exercícios Futuros	26 b	13.049	11.093
Patrimônio Líquido	15	620.161	594.656
Capital Social		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		58	(1.492)
Títulos Disponíveis para Venda		58	(1.492)
Reservas de Lucros		332.642	308.687
Ações em Tesouraria		(181.839)	(181.839)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		6.926.838	5.632.283

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações do Resultado

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2019	30/06/2018
Receitas da Intermediação Financeira		254.823	335.747
Operações de Crédito		158.322	144.396
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	85.399	50.086
Resultado de Operações de Câmbio	16	11.102	118.306
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	-	22.959
Despesas da Intermediação Financeira		(145.971)	(222.738)
Operações de Captação no Mercado	16	(127.842)	(139.314)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(150)	-
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(7.048)	(62.348)
(Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(10.569)	(21.076)
(Provisão) para Títulos e Valores Mobiliários	6	(362)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		108.852	113.009
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(32.688)	(35.684)
Receitas de Prestação de Serviços	17	43.485	31.748
Despesas de Pessoal		(36.919)	(32.755)
Outras Despesas Administrativas	18	(29.661)	(27.947)
Despesas Tributárias		(10.476)	(7.633)
Outras Receitas Operacionais		935	1.013
Outras Despesas Operacionais		(52)	(112)
Resultado Operacional		76.164	77.325
Resultado Não Operacional		(312)	(2.908)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		75.852	74.416
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(15.647)	(15.889)
Provisão para Imposto de Renda		(11.308)	(6.532)
Provisão para Contribuição Social		(6.407)	(4.048)
Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido		2.068	(5.309)
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(22.070)	(19.685)
Lucro Líquido		38.135	38.842
Lucro Líquido por ação em circulação		0,19	0,19

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.

	Em R\$ Mil						
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Próprios			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2018							
Saldos em 1º de Janeiro de 2018	469.300	28.489	260.319	-	1.356	-	574.914
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				-	136	-	136
Lucro Líquido do Semestre						38.842	38.842
Destinações:							
- Reservas		1.942	17.936			19.878	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1,06 por ação						18.964	18.964
Saldos em 30 de Junho de 2018	469.300	30.431	278.255	-	1.492	-	594.656
Mutações no período	-	1.942	17.936	-	136	-	19.742
Semestre Findo em 30 de Junho de 2019							
Saldos em 1º de Janeiro de 2019	469.300	31.672	282.066		48	-	601.247
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM					10		10
Lucro Líquido do Exercício						38.135	38.135
Destinações:							
- Reservas		1.907	16.997			(18.904)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,09 por ação						(19.231)	19.231
Saldos em 30 de Junho de 2019	469.300	33.579	299.063		58	-	620.161
Mutações no período	-	1.907	16.997		10	-	18.914

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido	38.135	38.842
Ajustes ao Lucro Líquido	20.471	22.406
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.569	21.076
Depreciações e Amortizações	2.613	1.064
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	312	(1.286)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(2.068)	5.309
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	9.035	(3.756)
Atualização de títulos patrimoniais	10	-
Lucro Líquido Ajustado	58.606	61.249
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(108)	(103)
(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(316.466)	(15.757)
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(12.307)	13.701
(Aumento) em Operações de Crédito	(461.552)	(407.069)
Aumento em Depósitos	488.430	143.213
(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(219.451)	(34.638)
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	202.442	504.136
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	50.236	(155.817)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	2.927	2.057
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(187.139)	(151.005)
Aumento em Outras Obrigações	35.991	109.960
Caixa Líquido Proveniente das/(Utilizado nas) Atividades Operacionais	(416.996)	8.678
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento) de Investimentos	(54)	(136)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(9.968)	(3.632)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos	(10.022)	(3.768)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(17.484)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	-	(17.484)
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(368.412)	48.674
Início do Período	1.084.752	370.277
Fim do Período	716.340	418.951
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(368.412)	48.674
Transações não-monetárias		
Juros sobre capital próprio	19.231	18.964

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras Semestrais do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Demonstrações Financeiras Semestrais do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Bahia Fund e do Haitan Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.
- (b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação da The Southern Atlantic Investments Ltd ocorreu a partir de agosto de 2017 e a consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.
- (c) Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP .

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I- Títulos para Negociação;

II- Títulos Disponíveis para Venda;

III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e

II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

Em 2016 o saldo do ativo diferido foi integralmente reclassificado para a conta de instalações e será amortizado conforme prazo estabelecido na resolução em vigor.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(o) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 20**.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

4. Caixa e equivalente de caixa

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações no mercado aberto (a)	553.080	185.016
Aplicações em Moedas Estrangeiras	124.547	196.646
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	38.546	37.021
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	164	265
Caixa	3	3
Total	716.340	418.951

- (a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações no Mercado Aberto	553.080	185.016
Posição Bancada	553.080	185.016
Letras do Tesouro Nacional	300.050	100.009
Letras Financeiras do Tesouro	83.005	15.003
Notas do Tesouro Nacional - Série B	170.025	70.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.574	3.361
Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)	124.547	196.646
	681.201	385.023
Ativo circulante	681.201	381.662
Ativo realizável a longo prazo	-	3.361
Total	681.201	385.023

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em junho de 2019 e 2018 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 561.366 mil e R\$ 187.897 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam a R\$ 170.227 mil e R\$ 4.400 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações no Mercado Aberto	10.689	4.894
Aplicações em Moedas Estrangeiras	2.226	1.946
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	106	103
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	13.021	6.943

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2019		30/06/2018	
I-Títulos e Valores Mobiliários	1.732.566	1.732.744	1.427.097	1.424.406
Títulos para Negociação (*)	85.431	85.514	48.369	48.379
Carteira Própria	4.024	4.105	34.260	34.270
Títulos de Renda Fixa	4.024	4.105	34.260	34.270
Letras Financeiras do Tesouro	1.721	1.721		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.303	2.384	34.260	34.270
Vinculados a Prestação de Garantias	81.407	81.409	14.109	14.109
Letras Financeiras do Tesouro	62.114	62.116		
Cotas de Fundo dadas em garantia	19.293	19.293	14.109	14.109
Títulos Disponíveis para Venda (*)	962.655	962.750	775.523	772.822
Carteira Própria	360.057	360.107	543.662	540.925
Títulos de Renda Fixa	360.057	360.107	543.662	540.925
Letras Financeiras do Tesouro	6.373	6.373	291.034	291.125
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.832	1.883	9.893	9.825
Bond Argentina	-	-	132.982	130.214
Debêntures	351.852	351.851	106.087	106.094
CRA	-	-	3.666	3.667
Vinculados a Compromissos de Recompra	393.982	394.042	64.922	64.977
Letras Financeiras do Tesouro	186.995	187.003		
Debêntures	206.987	207.039	64.922	64.977
Vinculados a Prestação de Garantias	208.616	208.601	166.939	166.920
Letras Financeiras do Tesouro	208.616	208.601	166.939	166.920
Títulos Mantidos até o vencimento	684.480	684.480	603.205	603.205
Carteira Própria	620.506	620.506	431.562	431.562
Títulos de Renda Fixa	547.856	547.856	431.562	431.562
Notas do Tesouro Nacional - Série F	547.856	547.856	431.562	431.562
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	72.650	72.650		
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	72.650	72.650		
Vinculados a Compromissos de Recompra			107.102	107.102
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	107.102	107.102
Vinculados a Prestação de Garantias	64.336	64.336	64.541	64.541
Notas do Tesouro Nacional - Série F	64.336	64.336	64.541	64.541
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	(362)	(362)		
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(362)	(362)		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	28.257	45.578	76.765	77.417
Operações de Swap	20.882	32.726	4.892	5.227
Termo	4.959	10.436	12	227
Prêmio de opções			31	133
Futuros	2.416	2.416	71.830	71.830
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.760.823	1.778.322	1.503.862	1.501.823
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:				
Sem Vencimento				
Até 3 meses	99.841	100.196	269.239	267.074
De 3 a 12 meses	143.537	146.644	45.219	45.230
Acima de 12 meses	1.517.445	1.531.482	1.189.404	1.189.518
Total	1.760.823	1.778.322	1.503.862	1.501.823

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2019		30/06/2018	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	38.292	68.282	47.687	43.137
Termo	5.447	3.672	12.542	11.861
Futuros	11.986	11.986		
Posição Passiva	55.725	83.940	60.229	54.998
Segregação em Faixas de Vencimento:				
Até 3 meses	4.464	4.390	10.432	10.471
De 3 a 12 meses	9.378	8.980	14.026	13.760
Acima de 12 meses	41.883	70.570	35.771	30.767
Total	55.725	83.940	60.229	54.998

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Cotas de Fundos de Investimentos	563	456
Títulos Públicos Federais	53.122	33.272
Títulos Privados	18.693	9.415
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	72.378	43.143
	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Provisões para Títulos e Valores Imobiliários	(362)	-
Resultado de provisão de Títulos e Valores Mobiliários	(362)	-

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2019 possuem saldo R\$ 66.221 mil no Conglomerado Prudencial (30 de junho de 2018 R\$ 16.143 mil), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses no montante de R\$ 823.211 mil em 30 de junho de 2019 (30 de junho de 2018 R\$ 581.496 mil) no Conglomerado Prudencial estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

Não houve transferências de categorias de títulos em 30 de junho de 2019 e em 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	30/06/2019		30/06/2018	
Açúcar e Álcool	782.071	15,87%	716.917	18,00%
Agricultura	470.280	9,54%	489.298	12,29%
Construção Imobiliária	393.901	7,99%	257.014	6,45%
Comércio Varejista	331.171	6,72%	194.316	4,88%
Bens de Capital	319.693	6,49%	179.361	4,50%
Concessões de energia	252.358	5,12%	153.564	3,86%
Serviços Especializados	198.896	4,04%	208.744	5,24%
Alimentos Diversos	181.224	3,68%	187.889	4,72%
Construção Pesada	162.745	3,30%	25.335	0,64%
Farmacêutico	138.543	2,81%	105.826	2,66%
Aviação Civil	138.427	2,81%	89.738	2,25%
Frigorífico	123.578	2,51%	46.082	1,16%
Papel e Celulose	120.244	2,44%	110.459	2,77%
Têxtil e Couro	115.383	2,34%	104.317	2,62%
Transporte e Logística	104.868	2,13%	73.656	1,85%
Química e Petroquímica	94.413	1,92%	75.554	1,90%
Bancos e Seguradoras	92.198	1,87%	42.797	1,07%
Material de Construção	79.386	1,61%	106.929	2,68%
Outros (*)	199.778	4,05%	322.774	8,10%
Setor Privado	4.299.157	87%	3.490.570	88%
Concessões de energia	236.385	4,80%	205.734	5,17%
Público	191.915	3,89%	97.826	2,46%
Óleo e Gás	131.925	2,68%	132.152	3,32%
Bancos e Seguradoras	69.157	1,40%	26.107	0,66%
Outros (*)			30.221	0,76%
Setor Público	629.382	13%	492.040	12%
Total	4.928.539	100%	3.982.610	100%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	1.839.606	1.374.512
Setor Privado	1.702.849	1.227.961
Setor Público	136.757	146.551
Outros Créditos	36.906	50.314
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	11.578	15.991
Títulos e Créditos a Receber (b)	25.328	34.323
Não Circulante		
Operações de Crédito	1.866.162	1.472.244
Setor Privado	1.682.562	1.268.091
Setor Público	183.600	204.153
Outros Créditos	2.494	
Títulos e Créditos a Receber (b)	2.494	
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	407.983	493.003
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	407.983	493.003
Sub-total	4.153.151	3.390.073
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	775.388	592.537
Total	4.928.539	3.982.610

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no período.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil													
30/06/2019											30/06/2018		
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA						419.245	462.423	749.354	745.415	2.376.437		1.345.473	
A	361					187.028	315.078	363.930	714.759	1.581.156	7.905	1.673.334	8.367
B						135.240	161.785	130.206	355.778	783.009	7.830	698.782	6.988
C	522					27.668	27.529	28.585	48.592	132.896	3.987	200.343	6.010
D	263	262	263			788	1.280	-	394	3.250	325		
E		-	22.472			2.495			2.495	27.462	8.239	5	2
F		10.192		24						10.216	5.108	15.796	9.948
G	103					631	747	1.645	10.711	13.837	12.693	11.344	9.509
H			-	276						276	276	37.533	37.532
	1.249	10.454	22.735	300	-	773.095	968.842	1.273.720	1.878.144	4.928.539	46.363	3.982.610	78.356

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

Em R\$ Mil		
	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para Operações de Crédito	34.504	50.764
Ativo Circulante	16.254	32.791
Não Circulante	18.250	17.973
Provisão para Outros Créditos	11.049	26.340
Títulos e Créditos a Receber	8.240	21.650
Ativo Circulante	7.492	21.650
Não Circulante	748	-
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	2.809	4.690
Ativo Circulante	2.809	4.690
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	810	1.252
Passivo Circulante	779	966
Passivo Não Circulante	31	286
Total	46.363	78.356

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2019	30/06/2018
Saldo em 1º de janeiro	48.111	79.976
Constituição / (Reversão)	10.569	21.076
Baixa para Prejuízo	(12.317)	(22.696)
Total	46.363	78.356

Não foram renegociadas operações de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2019 (no semestre findo em 30 de junho de 2018 foram renegociados no Conglomerado Prudencial – R\$ 8.421 mil).

No semestre findo em 30 de junho de 2019, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 81 mil (no semestre findo em 30 de junho de 2018 - R\$ 4.421 mil).

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 estão compostas da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	Em R\$ Mil	
	30/06/2019	30/06/2018
Quantidade de Contratos	-	3
Montante da cessão	-	3.013
Valor contábil líquido de provisão	-	2.974
Resultado auferido nas cessões	-	39

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Principal devedor	236.385	4,8%	132.152	3,3%
10 maiores devedores	1.212.314	24,6%	965.437	24,2%
20 maiores devedores	1.866.495	37,9%	1.485.346	37,3%
50 maiores devedores	3.032.693	61,5%	2.412.296	60,6%
100 maiores devedores	4.104.160	83,3%	3.329.023	83,6%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2019	30/06/2018
Capital de Giro	2.491.043	2.127.923
Trade Finance	691.060	598.073
Notas de Crédito de Exportação	784.865	538.373
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	775.388	592.538
Outros	186.183	125.703
Total	4.928.539	3.982.610

8. Carteira de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	30/06/2019	30/06/2018
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	443.914	575.694
Direitos sobre Vendas de Câmbio	5.201	95.420
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	11.578	15.990
Total	460.693	687.104
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	5.201	98.117
Obrigações por Compras de Câmbio	446.283	493.650
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(407.983)	(493.003)
Total	43.501	98.764

(a) Vide Nota 7.

Em 30 de junho de 2019, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 72.163 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 60.525 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

9. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2019	Total 30/06/2018
Até 1 mês	56.860	651	57.511	46.328
De 1 a 3 meses	227.389	1.279	228.668	307.381
De 3 a 6 meses	866.305	-	866.305	223.493
De 6 a 12 meses	30.228	99	30.327	85.909
Acima de 12 meses	428.093	-	428.093	303.299
Sub-total	1.608.875	2.029	1.610.904	966.410
Depósitos à Vista			120.325	133.912
Total			1.731.229	1.100.322

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2019, é de 624 e 395 dias (30 de junho de 2018 – 829 e 427 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2019	Total 30/06/2018
Até 1 mês	5.057	-	5.057	1.191
De 1 a 3 meses	6.257	-	6.257	106.997
De 3 a 6 meses	687.108	-	687.108	76.210
De 6 a 12 meses	421.511	-	421.511	416.596
Acima de 12 meses	488.942	2.029	490.971	365.416
Sub-total	1.608.875	2.029	1.610.904	966.410
Depósitos à Vista			120.325	133.912
Total			1.731.229	1.100.322

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
9. Depósitos (Continuação)

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018		
BOCOM	-	188	1.158.798	416.063	-	-	1.158.798	66,94%	416.251	37,83%
Corporate	110.749	124.766	269.950	376.457	-	-	380.699	21,99%	501.223	45,55%
Institucional	137	495	180.127	168.954	2.029	4.898	182.293	10,53%	174.347	15,85%
Wealth Management	9.439	8.463	-	38	-	-	9.439	0,55%	8.501	0,77%
Total	120.325	133.912	1.608.875	961.512	2.029	4.898	1.731.229	100%	1.100.322	100%

	Em R\$ Mil			
	30/06/2019		30/06/2018	
Principal depositante	1.125.402	65,01%	388.207	35,28%
10 maiores depositantes	1.471.089	84,97%	831.456	75,56%
20 maiores depositantes	1.560.996	90,17%	943.818	85,78%
50 maiores depositantes	1.676.464	96,84%	1.058.828	96,23%
100 maiores depositantes	1.720.830	99,40%	1.095.944	99,60%

10. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Carteira Própria	376.633	69.208
Debêntures	206.611	64.901
Letras Financeiras do Tesouro	170.022	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	4.307
	376.633	69.208

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LF - Dívida Subordinada (d)	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Até 1 mês	42.309	53.735	4.197	1.583	28.778	17.720	-	-
De 1 a 3 meses	78.915	68.387	4.270	14.584	146.000	34.475	-	-
De 3 a 6 meses	383.870	480.757	5.295	14.771	174.938	116.276	-	-
De 6 a 12 meses	437.892	521.012	10.201	41.406	461.257	296.598	-	-
Acima de 12 meses	502.711	278.887	55.842	15.660	598.387	982.662	205.638	-
Total	1.445.697	1.402.778	79.805	88.004	1.409.360	1.447.731	205.638	-

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) A Letra Financeira (LF) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

12. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	396.294	387.038
Linha de Crédito de Exportação	264.263	144.260
Linha de Crédito de Importação	15.341	4.710
	675.898	536.008
Passivo Circulante	279.604	148.970
Exigível a Longo Prazo	396.294	387.038
	675.898	536.008

(*) O montante de R\$ 396.294 mil em junho de 2019 (R\$ 387.038 mil em 30 de junho de 2018), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications Co., Ltd com vencimentos finais em setembro de 2022.

b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						
	30/06/2019					30/06/2018	
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Funcafé - FAC		9.185	771			9.956	1.025
Funcafé - Capital de Giro			771			771	526
Total	-	9.185	1.542	-	-	10.727	1.551

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
13. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	52.144	50.639
Devedores Diversos - Exterior	28.548	1.418
Títulos de Créditos e valores a receber (*)	27.823	14.369
Impostos e Contribuições a Compensar	23.351	14.811
Devedores Diversos - País	7.330	8.146
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	1.458	1.202
	140.654	90.585
Ativo Circulante	134.442	36.452
Realizável a Longo Prazo	6.212	54.133
	140.654	90.585

(*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no período.

14. Outros Valores e Bens

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Outros Valores e Bens		
Imóveis	44.011	36.198
Outros	1.210	832
	45.221	37.030
Ativo Circulante (a)	45.221	37.030
Realizável a Longo Prazo	-	-
	45.221	37.030

(a) O montante de R\$ 44.011 mil em junho de 2019, classificado Ativo Circulante refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado no Bens não de uso "BNDU", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

15. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 o capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, O Banco BOCOM BBM S.A., no primeiro semestre de 2019, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 19.231 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 18.964 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 2.885 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 2.845 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor.

Para fins de preparação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706 de 19/12/2018 do BACEN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no primeiro semestre de 2019 reduziram o encargo fiscal em R\$ 7.692 mil. (30 de junho de 2018 – R\$ 8.534 mil).

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No semestre findo e 30 de junho de 2019, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 3 mil (30 de junho de 2018 – (R\$1.627 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de R\$ 0 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 1.491 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de investimento no exterior no montante de R\$ 550 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 0 mil), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de (R\$ 543 mil) (30 de junho de 2018 – R\$ 0 mil), líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
16. Despesas da intermediação financeira, resultado de operações de câmbio, empréstimos, cessões e repasses

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Operações de Captação no Mercado		
Despesas de Letras Financeiras	(62.423)	(49.851)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(40.263)	(38.779)
Depósitos a Prazo	(25.563)	(16.236)
Operações Compromissadas	(3.558)	(3.220)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.332)	(2.075)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.016)	(1.275)
Depósitos Interfinanceiros	(71)	(379)
Depósitos Aviso Prévio	(29)	(82)
Variação Cambial (a)	7.413	(27.417)
	(127.842)	(139.314)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		
Despesas de Empréstimos no Exterior	(16.131)	6.329
Outras Despesas	(337)	(69)
Variação Cambial (a)	9.420	(68.609)
	(7.048)	(62.348)
Resultado de Operações de Câmbio		
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	14.274	22.348
Variação e Diferenças de Taxas	(2.997)	96.241
Outras Despesas	(175)	(283)
	11.102	118.306

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Receitas de Prestação de Serviços		
Comissão de Estruturação	12.926	11.075
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	11.739	7.223
Outros Serviços (*)	11.572	6.319
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	7.248	7.131
Total	43.485	31.748

(*) Refere-se principalmente a rendas de tarifas bancárias.

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Processamento de Dados	(4.351)	(3.094)
Aluguéis	(3.451)	(3.272)
Serviços Técnicos Especializados	(3.228)	(1.244)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.648)	(2.039)
Amortização e Depreciação	(2.613)	(1.064)
Viagem	(2.459)	(2.148)
Outras Despesas Administrativas	(2.120)	(1.505)
Serviços de Terceiros	(1.760)	(2.759)
Comunicações	(1.697)	(1.487)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.410)	(867)
Serviços Cartorários	(1.394)	(2.409)
Condomínio	(1.009)	(782)
Promoções / Propaganda / Publicações	(512)	(759)
Água, Energia e Gás	(510)	(469)
Transporte	(345)	(258)
Material	(107)	(68)
Seguros	(21)	(5)
Multas (b)	(18)	(3.704)
Serviços de Vigilância e Segurança	(8)	(14)
	(29.661)	(27.947)

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2019 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 891 mil. (30 de junho de 2018 – R\$ 999 mil).

(b) Em junho de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil, refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Ativo		
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	29	
Bank of Communications Co., Ltd	29	
Instrumentos Financeiros Derivativos	31	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	31	
Passivo		
Depósitos à Vista	886	1.575
Évora S.A.	14	10
Bahia AM Renda Fixa Ltda	5	
Bahia AM Renda Variável Ltda	5	472
Bocom Brazil Holding Company Ltda	81	188
Bahia Holding S.A.	16	
Bahia Adm. de Recursos DTVM S.A.		519
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	765	385
Depósitos Interfinanceiros		3.180
Bahia Adm. de Recursos DTVM S.A.		3.180
Depósitos a Prazo	1.274.929	545.951
Bahia Holding S.A.	32.501	126.765
Évora S.A.	3.316	3.123
Bank of Communications Co., Ltd	1.125.402	388.207
Bocom Brazil Holding Company Ltda	33.397	27.856
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	80.313	
Compromissada com Debêntures	29.452	10.856
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	29.452	10.856
Letras de Crédito do Agronegócio	307.757	274.425
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	307.757	274.425
Letras de Crédito Imobiliário	75.147	43.933
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	75.147	43.933
Instrumentos Financeiros Derivativos	582	
Bocom Brazil Holding Company Ltda	582	
Dívida Subordinada	205.638	
Bocom Brazil Holding Company Ltda	165.153	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	40.485	
Empréstimos no Exterior	396.294	387.038
Bank of Communications Co., Ltd	396.294	387.038
Dividendos e Bonificações a Pagar	33.149	16.119
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	33.149	16.119

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Resultado		
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.285)	84
The Southern Atlantic Investments Ltd	-	84
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(1.291)	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	6	-
Operações de Captação no Mercado	(32.052)	(55.864)
Despesas com Depósitos a Prazo	(15.510)	(8.015)
Évora S.A.	(97)	84
Bank of Communications Co., Ltd.	(10.768)	(4.569)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(1.000)	(201)
Bahia Holding S.A.	(1.131)	(3.329)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.514)	-
Despesas Compromissada com Debêntures	(572)	(233)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(572)	(233)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(8.326)	(6.551)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(8.326)	(6.551)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(2.005)	(1.046)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.005)	(1.046)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	(40.019)
The Southern Atlantic Investments Ltd	-	(27.417)
BBM Nassau Branch	-	(12.601)
Dívida Subordinada	(5.639)	
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(4.529)	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.110)	
Despesas com Empréstimos no Exterior	(8.323)	(60.479)
Bank of Communications Co., Ltd.	(8.323)	(60.479)
Despesas com Dividendos e Bonificações	(19.231)	(18.964)
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(19.231)	(18.964)
Total	(60.891)	(135.223)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

(a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e

(b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco Bocom BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco Bocom BBM.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Passivo		
Estatutárias	17.111	13.090
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	6.088	4.853
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Prazo	11.023	8.237

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Resultado	(12.516)	(11.624)
Remuneração Fixa	(4.631)	(4.830)
Remuneração Variável	(7.885)	(6.794)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2019, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 182.604 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 164.727 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.644 mil (30 de junho de 2018 – R\$ 7.055 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2019, vencíveis até julho de 2024 (30 de junho de 2018 – até janeiro de 2023), podem ser assim demonstrados.

	Em R\$ Mil					30/06/2018
	Conglomerado Prudencial					
	30/06/2019					
Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	43.072	328.835	262.922	1.168.978	1.803.807	1.236.757
Taxa de juros	9.912	7.377	28.417	435.058	480.764	286.137
Moeda estrangeira	419.542	88.000	14.000	33.000	554.542	470.774
IPCA	-	-	-	19.855	19.855	17.386
Posição vendida						
Cupom cambial	88.694	38.083	222.915	262.416	612.108	1.047.395
Taxa de juros	24.934	74.780	171.616	98.814	370.144	354.531
Moeda estrangeira	390.875	145.000	423.000	1.169.000	2.127.875	76.726
IPCA	-	-	-	41.698	41.698	478.036
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa						
Moeda	372.490	54.798	-	158.239	585.527	226
Posição passiva						
Moeda	42.967	57.152	3.478	343.857	447.454	11.861
Swaps						
Posição ativa						
Taxa de juros	94.168	289.684	274.994	543.938	1.202.784	1.228.977
Posição passiva						
Taxa de juros	42.478	401.355	204.134	2.022.763	2.670.730	1.195.057
Mercado de opções						
Posição ativa						
Moeda	-	-	-	-	-	133

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
b.) Por valor de custo e mercado

	Em R\$ Mil						
	Conglomerado Prudencial						
	30/06/2019						30/06/2018
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	2.416	2.416	1.652	100	130	534	2.011.054
Posição vendida	11.986	11.986	2.294	620	1.940	7.132	1.956.688
Swaps							
Posição ativa	20.882	32.726	5.622	(679)	9.309	18.474	1.228.977
Posição passiva	38.292	68.282	7	4.283	1.619	62.373	1.195.057
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa	4.959	10.436	2.431	3.222	-	4.783	226
Posição passiva	5.447	3.672	2.089	640	(122)	1.065	11.861
Mercado de opções							
Posição ativa	-	-	-	-	-	-	133
Posição passiva	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
c.) Valor nocional por contraparte

	Em R\$ Mil							
	Conglomerado Prudencial							
	30/06/2019						30/06/2018	
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro								
Posição comprada	273.000			2.585.968			2.858.968	2.011.054
Posição vendida	2.025.000			1.126.825			3.151.825	1.956.688
Swaps								
Posição ativa	160.952	316.478	725.354				1.202.784	1.228.977
Posição passiva	1.728.960	316.478	625.292				2.670.730	1.195.057
Termo de moedas - NDF								
Posição ativa	380.336	158.737	46.454			-	585.527	226
Posição passiva	52.357	350.854	42.375			1.868	447.454	11.861
Mercado de opções								
Posição ativa								133

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 24.137 mil (30 de junho de 2018 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 88.694 mil (30 de junho de 2018 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 0 mil; (30 de junho de 2018 – contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 36.901 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 19.495 mil – (30 de junho de 2018 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 85.479 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 76.644 mil; (30 de junho de 2018 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 293.041 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 13.413 mil (30 de junho de 2018 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 0 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Contratos de Futuros	(4.927)	30.627
Contratos de Opções	-	102
Contratos de "Swap" e Termo	4.777	(7.771)
Total	(150)	22.959

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019**20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)****d.) Hedge Accounting*****Hedge de Captação (I)***

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Em 06 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 102,65%.

Hedge de Captação (II)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 105,09%.

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 90,06%.

Em novembro de 2018 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 32.500 mil da operação de crédito liberada em novembro de 2018 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 5,00% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 117,51%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

21. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Ativo Circulante	3.491.983	2.895.551
Passivo Circulante	(3.950.802)	(2.974.808)
Capital Circulante Líquido	(458.819)	(79.257)
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	823.211	581.496
	364.392	502.239

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019**21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)****Risco Operacional**

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2019.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência Nível I	803.258	575.076
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	825.827	594.662
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	22.569	19.586
Patrimônio de Referência (PR)	803.258	575.076
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	393.854	345.269
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	345.272	308.898
Risco de Câmbio (PCAM)	13.443	8.690
Risco de Juros (RWAMPAD)	337	1.541
Risco Operacional (RWAOPAD)	34.802	26.140
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	409.404	229.806
Fator de Risco - 8,00% do PR	64.261	49.600
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	16,32%	14,37%
RBAN	113.399	79.268
ACP Requerido	123.079	75.059
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	172.926	75.479

(*) O aumento no capital Nível I deve-se principalmente a captação de R\$ 200.000 mil realizada em 30 de janeiro de 2019 através da emissão de letras financeiras subordinadas realizada junto à base de acionistas do Banco e aprovada pelo Banco Central.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019
23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de janeiro	70.340	76.035
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	2.068	(5.309)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(328)	5.973
Saldo em 30 de junho	<u>72.080</u>	<u>76.699</u>
Provisão para Impostos Diferidos: (*)		
Saldo em 1º de janeiro	20.926	12.371
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	7.941	2.365
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	-	1.230
Saldo em 30 de junho	<u>28.867</u>	<u>15.966</u>

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Crédito Tributário Ativo:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	29.065	43.722
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	21.675	8.586
- Provisões para Contingências (Nota 25)	3.753	3.620
- Outras	8.643	6.251
Base Negativa de Contribuição Social	2.483	4.778
Prejuízo Fiscal	6.461	9.742
Total	72.080	76.699
Provisão para Impostos Diferidos:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	80	1.348
- Outras	28.787	14.618
Total	28.867	15.966

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2022 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2022, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2019		30/06/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.840	29.840	31.332	31.332
Lucro Líquido do Banco	38.135	38.135	38.842	38.842
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(19.231)	(19.231)	(18.964)	(18.964)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.936)	(10.936)	(11.454)	(11.454)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(7.460)	(4.476)	(7.833)	(6.266)
Adições Permanentes	21.325	13.440	30.223	23.429
Despesas Não Dedutíveis	8.246	361	6.969	176
Adição de Lucros no Exterior	13.079	13.079	23.254	23.254
Exclusões Permanentes	9.367	9.367	30.279	30.279
Receitas isentas de impostos	12	12	7.692	7.691
Equivalência Patrimonial	9.355	9.355	22.587	22.587
Adições / Exclusões Temporárias	(4.304)	(2.508)	(8.558)	(6.617)
Base Fiscal	37.493	31.405	22.719	17.866
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(11.248)	(9.421)	(6.816)	(5.360)
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	26.245	21.983	15.904	12.506
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(6.549)	(3.297)	(3.964)	(2.501)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	297	-	(613)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do semestre	(6.252)	(3.297)	(4.577)	(2.501)
Ajuste de DIPJ	115		7	10
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(4.951)	(2.970)	(1.346)	(1.050)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BOCOM BBM	(11.088)	(6.268)	(5.915)	(3.541)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial	(220)	(140)	(617)	(507)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Conglomerado Prudencial	(11.308)	(6.408)	(6.532)	(4.048)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Trabalhistas	8.637	7.811
Cível	633	477
Total - Provisões para Contingências	9.270	8.288

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até junho de 2019, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
PIS e COFINS	118	-
Total - Passivos por Obrigação Legal	118	-

c) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019

25. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

Tipo de Garantia Financeira	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	3.303	10.700
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	199.638	244.827
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra	422.008	182.621
Outros Avais	142.772	114.564
Total	767.721	552.712
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	1.161	538
Constituição	6.338	7.603
Reversão (*)	(6.689)	(6.889)
Saldo Final	810	1.252

(*) Corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

26. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 392.066 mil (30 de junho de 2018 - R\$ 519.468 mil).

(b) Resultado de exercícios futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (b)) e seu incremento no semestre findo em 30 de junho de 2019 está alinhado à variação das garantias.

(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 28/06/2019, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2025 encontrava-se 40 pontos base acima da taxa da NTN-F 01/2023, que a taxa nominal da NTN-F 01/2025 encontrava-se próxima a 7,00%, que a taxa termo entre os vencimentos das NTN-Fs encontrava-se ligeiramente acima de 8% a.a., com a projeção do Banco da SELIC para 2025 em 6,5% a.a. e que para o orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 137.845 Mil em NTN-F 01/2023 e comprando R\$ 137.882 Mil em NTN-F 01/2025, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 10.842 Mil.

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 684.842 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

* * *
Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA